

e aquele ainda jungido aos grilhões da carne, segundo D. Flora, o Espírito de sua filha quis explicar o seguinte:

"Alderico havia combinado comigo de irmos, juntos, a Uberaba, naquela semana, ou seja, de 17 a 24 de janeiro de 1982.

Tendo em vista uma viagem dele, Alderico, a Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, naquela data, não lhe foi possível estar, fisicamente, comigo no Grupo Espírita da Prece, naquela noite.

Mas o curioso de tudo isso, é que ele me havia dito que, espiritualmente, haveria de estar conosco, na sessão da noite de 22 de janeiro, e como viemos a confirmar depois, durante o tempo que a reunião abençoada se desdobrava, ele, Alderico, viajava, de ônibus, com destino a São Paulo, para de lá seguir em direção à progressista cidade do Rio Grande do Sul."

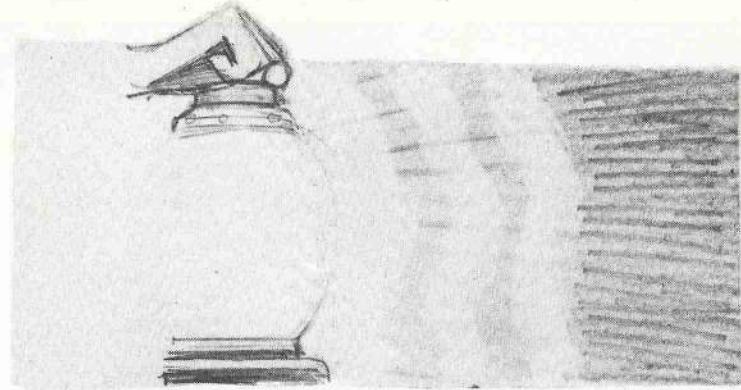
Sobre a comunicação de pessoas vivas, pedimos vênia para fazer as seguintes indicações bibliográficas, a nosso ver pertinentes:

1 - Allan Kardec, a) *Revista Espírita ou Jornal de Estudos Psicológicos* – Segundo Ano – 1959 –, trad. de Júlio Abreu Filho, Edicel, São Paulo, 1964, pp. 119; 139-140; 219-227; 246-248; 271; 336-339; 393; 396; 401.

b) *O Livro dos Médiuns*, Capítulo XXV, nº 284.

c) *O Céu e o Inferno ou A Justiça Divina Segundo o Espiritismo*, Segunda Parte, Capítulo VIII, o 9º caso relatado ("Expiações Terrenas").

2 - Ernesto Bozzano, *Comunicações Mediúnicas Entre Vivos*, Trad. de Francisco Klörs Werneck, Apresentação de J. Herculano Pires, Edicel, São Paulo, 2ª edição, 1978, especialmente os casos relatados às páginas 37-40.



4

**Fátima Solange de Assis Campos
"MÃEZINHA, NÃO PERMITA QUE
A TRISTEZA NOS ALUGUE A CASA"**

Querida Mãezinha, peço a Deus nos proteja e abençoe.

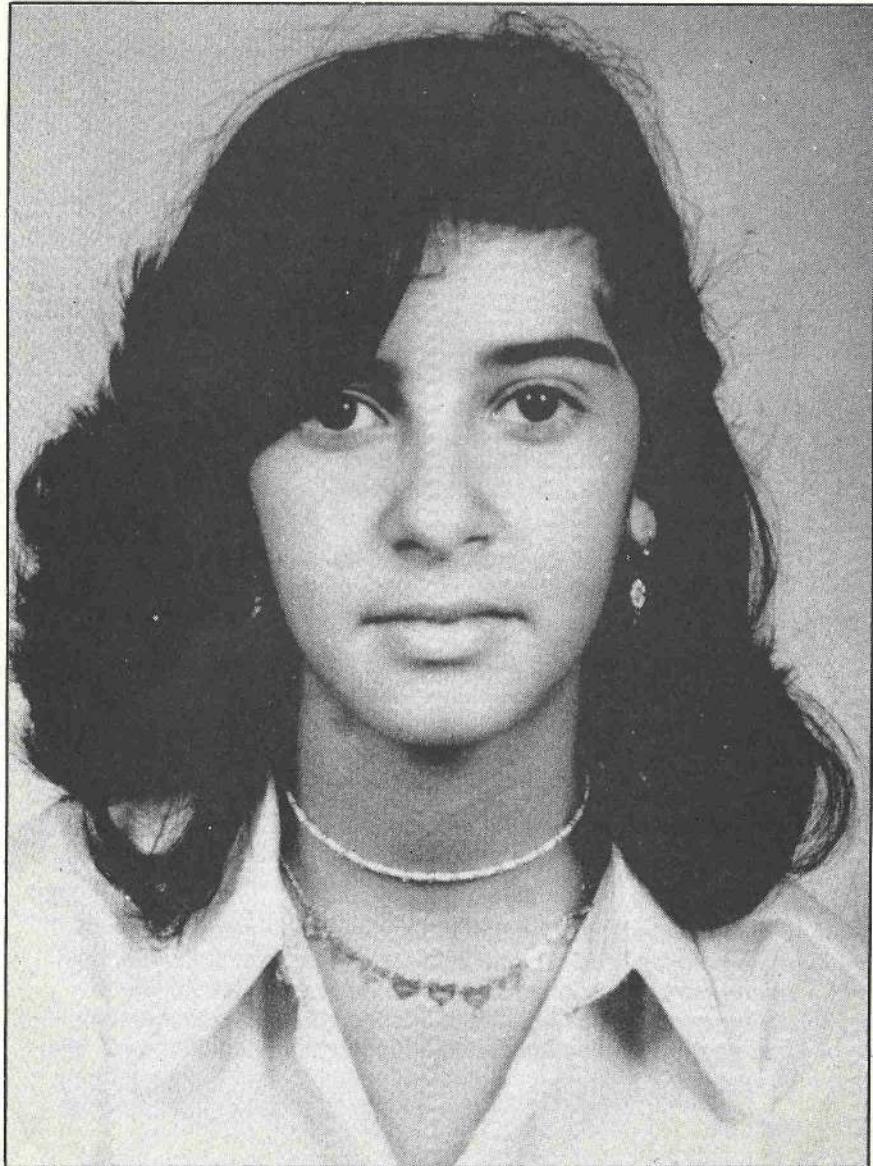
Mamãe, o vovô Máximo veio em minha companhia e queremos dizer-lhes, extensivamente ao Papai, que ficaremos felizes se a criança encontrar pouso definitivo em nossa casa.

Compreendo que você ainda se encontra no gesso ou nas estruturas de apoio ao braço que a Bondade de Deus lhe preservou, mas, mesmo assim, não lhe faltarão forças para o compromisso.

A nossa vida familiar tem mesmo necessidade de mais sorrisos, que só uma criança consegue distribuir, e, de minha parte, farei o possível a fim de que o Marcelo me encontre na presença querida que peço a Jesus possa aproximar-se de nós, permanecendo definitivamente conosco.

Mãezinha, não permita que a tristeza nos alugue a casa.

Deixe que a alegria volte a clarear as nossas paredes.



Fátima Solange de Assis Campos

Meu pai, por vezes, se interioriza excessivamente com lembranças amargas, mas rogo-lhe inventar um meio de fazê-lo mais reconfortado e mais corajoso.

Mãezinha, hoje é só...

Mas, neste "só", – duas letras que se uniram para fixar carência e desolação –, estão o carinho e o agradecimento constante de sua filha

Fátima Solange

Fátima Solange de Assis Campos

Fátima Solange de Assis Campos, nossa conhecida do livro *Ninguém Morre* (págs. 65-87), filha do Sr. Máximo de Assis Campos Netto e de D. Maria José Falleiros de Assis Campos, nasceu em São Paulo, Capital, a 1º de julho de 1963, e desencarnou num acidente de automóvel (ela viajava em companhia de seus pais e do irmão de 11 anos, na época, Marcelo, o único que não se machucou), no início da Rodovia Fernão Dias, perto de Guarulhos (SP), a 4 de fevereiro de 1978, sábado de Carnaval, tendo o seu carro sofrido fôrissimo impacto de um Gálaxie que atravessou a pista.

1 - Vovô Máximo: Avô paterno, desencarnado em 1928.

*

2 - "Compreendo que você ainda se encontra no gesso ou nas estruturas de apoio ao braço que a Bondade de Deus lhe preservou...": D. Maria sofreu várias fraturas, uma bastante grave, no braço, submetendo-se a várias intervenções cirúrgicas.

A fim de que possamos nos inteirar da importância dos comunicados mediúnicos e comprovar a atenção que os familiares desencarnados dispensam aos que ficaram neste mundo, transcrevemos, para a nossa edificação, os bilhetes da Autora espiritual, que permanecem inéditos em livro, recebidos pelo médium Xavier, respectivamente, a 06-07-79; 23-11-79; 12-04-80; 28-11-80 e 29-11-81, nos quais Fátima Solange se refere:

- a) à vovô Brasilina, bisavô materna, desencarnada a 7 de maio de 1968;
- b) ao bisavô Falleiros, bisavô materno, desencarnado a 22 de setembro de 1966;
- c) à vovô Juventina, avó paterna, presente à reunião da noite de 28 de novembro de 1980;
- d) ao Andrezinho, seu irmão André Luiz de Assis Campos, que nasceu dois anos e meio após a desencarnação dela, Fátima Solange;
- e) ao tio Zeca, Sr. José Silveira, desencarnado em abril de 1980;
- f) vovô Ruben, avô materno, desencarnado a 19 de junho de 1973;
- g) ao Marcelinho, seu irmão, nosso conhecido, Marcelo de Assis Campos.

Querida Mãezinha, abençoe-me.

Tudo está bem, porque tudo para nós está melhorando.

Muitos beijos, de sua filha

Fátima Solange

Querida Mãezinha, peço-lhe para que me abençoe.

Apenas um bilhete para dizer que estamos com os nossos votos elevados ao céu para que o seu tratamento continue na direção do reequilíbrio.

Estamos na expectativa de vê-la plenamente restaurada.

Venho com a vovô Brasilina para pedir ao seu coração e ao papai para não se deixarem abater por tristeza.

Lembremo-nos de que a Providência dos Céus não nos desampara, Jesus nos auxilia a refazer a nossa fé, sempre que a provação nos visite.

Por hoje, é tudo o que lhe pode transmitir a sua filha reconhecida,

Fátima Solange

Querida Mãezinha, não se aflija.

Estamos juntas e, como sempre, espero a sua bênção de todos os dias.

Os dias passam, mas o amor permanece, elevando-se e ampliando-se cada vez mais.

Peço-lhe atender ao seu tratamento com fé em Deus e segurança de decisão.

Graças a Jesus, a sua recuperação está quase completa.

Ao nosso querido Marcelo, um abraço do coração.

Muitas saudades a todos os nossos entes queridos.

Estou em companhia do bisavô Falleiros, que pede a Deus por nós.

Todo o amor de sua filha

Fátima Solange de Assis Campos

Querida Mãezinha e querida vovó Juventina, peço-lhes me abençoeem.

Estas palavras são ligeiras, só para desejar-lhes, com o Papai Máximo, com o Marcelo e com o Andrezinho, um Feliz Natal e um Feliz Ano Novo.

Comunico-lhes que o tio Zeca chegou tranquilo, e que o vovô Ruben tem nos auxiliado a todos.

Beijos da filha e neta reconhecida,

Fátima Solange

Fátima Solange de Assis Campos

Querida Mãezinha, peço-lhe me abençoe, com a bênção de meu pai.

Estas palavras são um toque rápido de parabéns ao nosso querido Marcelinho.

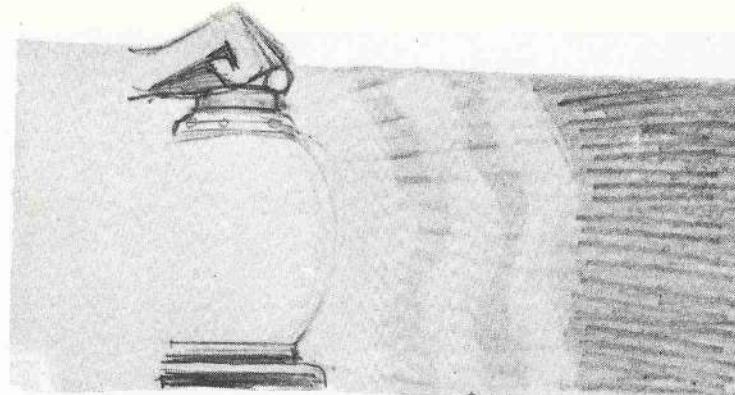
Para ele o coração da irmã que não o esquece e que deseja vê-lo cada vez mais feliz.

Estou feliz ao vê-la com a saúde melhorando sempre.

Muito carinho e gratidão de sua filha, sempre amiga e sempre a sua

Fátima Solange

Fátima Solange de Assis Campos



5

Helton Mossa Cortucci – MENSAGEM DE CARINHO E GRATIDÃO

Querida Mãezinha Conceição e querido Papai Delto, abençoeem-me.

Ainda estou bastante difícil para escrever, mas a vovó Conceição me trouxe para dizer-lhes que estou melhorando...

Parece que estou voltando a mim de um pesadelo muito longo...

Ainda ouço os gritos que nos rodeavam...

Penso na Rosa Maria e na irmã que me pareciam muito alteradas...

Fizemos tudo quanto era possível para evitar o desastre, mas creio que o nosso lugar de parada era mesmo no ponto em que pessoa alguma da Terra nos conseguia modificar a situação.

Desculpem-me pelo trabalho que lhes impus, mas, um dia, no futuro, espero em Deus encontrar os recursos para lhes retribuir o amor e a dedicação que me proporcionaram.

Envio muito carinho e gratidão a todos os nossos amigos, muito afeto à Sílvia.